

Moradores do Estoril 2 se mobilizam para criar Plano Diretor do bairro

Documento deverá ser apresentado ao Executivo e Legislativo de Bauru em janeiro, em um projeto de lei de iniciativa popular

TISA MORAES

A Associação de Moradores e Proprietários do Jardim Estoril 2 iniciou uma mobilização para elaborar, com auxílio técnico, o Plano Diretor Participativo do bairro, que será apresentado em um projeto de lei de iniciativa popular, ferramenta prevista no Estatuto da Cidade. A intenção é concluir o documento em janeiro de 2024 e encaminhá-lo aos poderes Executivo e Legislativo municipais.

O projeto vem na esteira da inércia do Palácio das Cerejeiras, sede da Prefeitura Municipal, de se mobilizar em torno da atualização do documento, que está vencido desde 2018 e até hoje não começou a ser revisado - nem sequer as reuniões de planejamento foram iniciadas.

250
É o número de famílias residentes no bairro, que poderão opinar sobre a elaboração do documento

que está na iminência de voltar a ser debatido, ou, se essa discussão não evoluir, pode ser incluído no Plano Diretor vigente”, comenta. Realizada no dia 30 de novembro, a primeira etapa foi uma consulta pública aos moradores, que se reuniram e manifestaram quais melhorias desejavam para o bairro.

Entre elas, está a preservação do patrimônio histórico arquitetônico de casas moder-

de de Pronto Atendimento (UPA), devido ao adensamento populacional naquela região da cidade. “Os moradores também apontam a necessidade de melhoria da habitação social nas favelas do entorno”, acrescenta Xaides.

Na segunda etapa, em data a ser definida, será promovido um debate sobre os instrumentos do Estatuto da Cidade que podem ser utilizados para viabilizar as demandas apresentadas, como é o caso de incentivos fiscais concedidos a proprietários de imóveis tombados por seu valor histórico. Assim que o documento estiver pronto, haverá uma audiência pública para apresentá-lo, já em formato de projeto de lei, para aprovação final dos moradores. “É uma iniciativa bastante inédita no Brasil e uma forma



Primeiro encontro para iniciar a elaboração do documento ocorreu em 30 de novembro

de democratizar o processo de elaboração do Plano Diretor”, completa.

Presidente da associação de moradores, Elio Paulo Coradi destaca que um dos principais objetivos do Plano Diretor do bairro é manter o Jardim Estoril 2 estritamente residencial. “É uma garan-

tia prevista no registro das escrituras em cartório, que vem sendo atacada pelas administrações municipais há vários anos. Também esperamos melhorias básicas de infraestrutura, já que pagamos um dos IPTUs mais caros da cidade e não temos contrapartidas”, completa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 7